

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta de PAO 2023 visou a reposição de um nível de eficiência histórica e apresenta uma recuperação da atividade, traduzindo um conjunto de projetos que se verificam prioritários, acrescida da necessidade de cumprimentos de obrigações em matéria de segurança e cumprimento de imposições legais, nomeadamente relativos à frota e a matérias de recursos humanos.

A proposta de PAO23 foi submetida em SIRIEF no dia 05.01.2023, tendo sido objeto de despacho de aprovação pelo SET (nº237/2023, de 02.06.2023) e de parecer por parte da UTAM (nº64/2023, de 24.03.2023).

Os termos da aprovação do PAO, estabelecidos pelo Despacho, condicionaram a sua execução ao nível dos Gastos com Pessoal e de condições ao nível do endividamento global do Grupo.

Com efeitos a abril iniciou-se o novo mandato 2023-2025 com a eleição de novo Conselho de Administração que mantém a composição de 6 membros e da Comissão Executiva composta por 5 membros executivos.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do DLEO de 2023 (DL 10/2023, 8 de fevereiro), o apuramento dos princípios financeiros é recalculado com base nas condições de aprovação.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º trimestre de 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Prestação de Serviços	mil €	4 504	4 634	4 965		14 103	13 406	13 515	17 993
Custo das vendas/variação inventários	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-998	-995	-1 060		-3 052	-3 237	-3 905	-4 821
Gastos com pessoal	mil €	-1 877	-1 714	-2 058		-5 650	-5 123	-6 089	-8 086
Amortizações	mil €	-43	-43	-42		-127	-186	-66	-123
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-14	-14	-28		-55	-46	-1 032	-1 067
Subsídios ao Investimento	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	10	808	3		821	100	0	0
Resultados Operacionais	mil €	1 583	2 677	1 780		6 040	4 914	2 422	3 895
Gastos Financeiros	mil €	-1 897	-2 323	-2 619		-6 840	-2 596	-5 107	-7 199
Rendimentos Financeiros	mil €	8 430	56 526	7 750		72 706	55 458	57 814	62 534
Resultados Financeiros	mil €	6 532	54 203	5 131		65 866	52 862	52 707	55 335
Resultados Antes de imposto	mil €	8 115	56 880	6 910		71 905	57 776	55 129	59 230
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-1 270	-1 795	-1 900		-4 965	-4 063	-3 172	-3 402
Resultado Líquido do Exercício	mil €	6 845	55 085	5 010		66 940	53 713	51 957	55 828

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2023 - 12M".

O **Volume de Negócios** regista um total de 14,1 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +4,4% face ao previsto e de +5,2% face a 2022. É composto, essencialmente, pelos Fee's de gestão através da aplicação de uma taxa (2,4%) sobre o volume de negócios das empresas gerado fora do grupo e, com menor expressão, pelas participações nos CA's das participadas. Na comparação com 2022 o desvio verificado reflete a situação de seca que se sentiu no 1º semestre de 2022.

Os **Gastos Operacionais**, compostos essencialmente por **FSE's** e **Gastos com Pessoal**, registam um total de 8,7 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -12,9% face ao previsto. Este desvio é explicado pela atual fase de tramitação dos procedimentos inerentes à contratação de serviços e pela mensuração do exercício orçamental.

Os **Resultados Financeiros** registam um saldo de 65,9 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +25% face ao previsto e de +24,6% face 2022. O desvio verificado resulta essencialmente dos Dividendos recebidos da EPAL que regista um valor superior em +6,4 milhões de euros e das Águas do Centro Litoral (2,1 milhões de euros) não previsto em sede de orçamento. A setembro observa-se um crescimento significativo sobretudo de juros obtidos mas também suportados, explicado pelo crescimento da taxa de juro de referência (2,5x superior ao previsto em orçamento).

O **Resultado Líquido** regista um total de 66,9 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +28,8% face ao previsto. O referido desvio resulta na combinação vários fatores sendo que o de maior impacto diz respeito a dividendos recebidos que registam um valor superior em +8,7 milhões de euro.

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-998	-995	-1 060		-3 052	-3 237	-3 905	-4 821
Gastos com pessoal	mil €	-1 877	-1 714	-2 058		-5 650	-5 123	-6 089	-8 086

Os **FSE's** registam um total de 3,1 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -21,8% face ao previsto. A variação registada decorre de i) trabalhos em fase de abertura de procedimento/tramitação; e ii) mensuração do exercício orçamental. Sem prejuízo do referido, as maiores variações destacam-se na rubrica de trabalhos especializados, que representam aproximadamente 84,4% do total dos FSE's, designadamente em Assist. Informática (-215,3 mil €), Assessoria Jurídica (-106,8 mil €), Pub. e Propaganda (-98,1 mil €) e Estudos e Consultoria (-165,3 mil €).

Os **Gastos com Pessoal** registam um total de 5,6 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -7,2% face ao previsto. O desvio verificado resulta essencialmente de movimentações de trabalhadores (cedências e saídas do Grupo). Com menor materialidade observa-se um desvio favorável associado à anulação de colaboradores (assessor perito dos Fundos Comunitários) e gastos com formação.

Para além do referido, concorre também para o desvio do **EBITDA** a dotação orçamental relativa ao Fundo Inovação, prevista na rubrica de "Outros Gastos Operacionais", cuja atribuição se encontra ainda em fase de análise. Assim como, o reconhecimento do valor de 808 mil euros por parte da Autoridade Tributária relativos à restituição de uma caução realizada no âmbito dos empréstimos obrigacionista junto do BES.

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 583	2 677	1 780		6 040	4 914	2 422	3 895
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	1 625	2 720	1 822		6 167	5 100	2 488	4 018
Margem EBITDA	%	36%	59%	37%		44%	38%	18%	22%

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2023 - 12M".

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)
3.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	1 092 524	1 126 853	1 090 582		1 090 582	1 311 665	1 073 439	1 083 379
Ativo intangível	mil €	79	72	65		65	40	0	0
Ativos fixos tangíveis	mil €	21	18	16		16	71	289	272
Ativos sob direito de uso	mil €	96	62	29		29	163	152	111
Investimentos financeiros	mil €	377 225	411 597	375 368		375 368	598 014	355 121	364 617
Investim. financeiros em associadas	mil €	715 104	715 104	715 104		715 104	713 378	717 878	718 378
Outros ativos não correntes	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Ativos correntes	mil €	56 316	70 601	104 118		104 118	70 132	336 350	329 990
Clientes	mil €	8 360	7 167	7 565		7 565	10 224	3 110	3 126
Disponibilidades	mil €	5 544	9 220	37 576		37 576	7 479	276 434	278 172
Outros ativos correntes	mil €	42 412	54 214	58 977		58 977	52 429	56 807	48 691
Ativo total	mil €	1 148 840	1 197 454	1 194 699		1 194 699	1 381 797	1 409 790	1 413 368
Capital Social	mil €	434 500	434 500	434 500		434 500	434 500	434 500	434 500
Ações próprias	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Resultados transitados e reservas	mil €	481 537	454 037	454 037		454 037	423 818	451 174	451 174
Resultado líquido	mil €	6 845	61 930	66 940		66 940	53 713	51 957	55 828
Capital Próprio	mil €	922 882	950 467	955 478		955 478	912 031	937 631	941 502
Passivos não Correntes	mil €	182 276	182 274	178 864		178 864	385 693	458 879	458 879
Financiamentos obtidos	mil €	177 273	177 273	173 864		173 864	380 682	453 864	453 864
Subsídios ao investimento	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Passivos da locação	mil €	4	1	0		0	11	15	15
Outros passivos não correntes	mil €	5 000	5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000
Passivos Correntes	mil €	43 682	64 713	60 358		60 358	84 073	13 280	12 987
Financiamentos obtidos	mil €	36 818	55 068	49 068		49 068	79 318	6 818	6 818
Passivos da locação	mil €	9	9	8		8	135	24	38
Outros passivos correntes	mil €	6 854	9 635	11 282		11 282	4 620	6 438	6 131
Passivo total	mil €	225 958	246 987	239 222		239 222	469 766	472 159	471 866
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	1 148 840	1 197 454	1 194 699		1 194 699	1 381 797	1 409 790	1 413 368

A posição financeira da empresa reflete uma estrutura de sociedade gestora de participações, designadamente na sua atividade de investimento (participações sociais) e na sua responsabilidade pela função financeira do grupo.

Neste sentido, a variação face ao previsto assenta nas rubricas de Empréstimos a Empresas do Grupo (MLP) - Suprimentos e de CP - Apoios de Tesouraria e como contrapartida as rubricas de Endividamento Financeiro, quer de longo, médio ou curto prazo. Nesta matéria salienta-se que a evolução dos empréstimos tem inerente a emissão de obrigações cuja calendarização está em fase de definição.

A composição da dívida financeira, essencialmente obrigacionista, caracteriza-se por ter amortizações anuais até 2028, destacando-se, em 2023, a amortização, prevista em sede de orçamento de 200 milhões de euros concretizada no mês de janeiro.

Saliente-se a rubrica de Clientes, que apresenta uma variação de +4,4 milhões de euros, sendo que cerca de 57% do saldo de Clientes corresponde ao reconhecimento (especialização) de juros dos empréstimos e ao fee de gestão do período e cuja a regularização é feita no final do ano. Este saldo, em linha com o que historicamente se observa, não constitui uma questão de cobrabilidade.

No que diz respeito à rubrica de Investimentos Financeiros, cujo reforço se previu em 5,0 milhões de euros, até à data não houve qualquer execução.

DESEMPENHO	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Dívida Financeira	mil €	214 091	232 341	222 932		222 932	460 000	460 682	460 682
Debt to equity	%	23%	24%	23%		23%	50%	49%	49%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	208 546	223 121	185 356		185 356	452 521	184 248	182 510
Net Debt to EBITDA	valor	32	26	23		23	67	56	45

NOTAS:

O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.

No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

O **Endividamento Líquido** regista um valor de 185,4 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos obrigacionistas e das subsidiárias (222,9 M€) e dedução das Disponibilidades (37,6 M€).

A dívida financeira líquida/EBITDA apresenta um valor de 23 a setembro o que constitui uma melhoria face a dezembro de 2022.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO
3.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
Investimento	mil €	0	5 000						
Investimentos financeiros em associadas	mil €	0	0	0	0	0	(*)	5 000	
Outros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2023 e valores acumulados ao período. Na SGPS corresponde a investimento financeiro, essencialmente participações de capital.

A rubrica de **Investimentos Financeiros** em associadas regista um saldo de 715,1 milhões de euros. Até o final de 2023 encontra-se previsto um investimento de aproximadamente 5,0 milhões de euros, para reforço da posição acionista, eventual quinhora de prejuízos ou para reforço de capital em função da concretização do novo quadro estratégico do Grupo. Até à data, não houve qualquer execução.

(*) Em função da natureza do investimento optou-se por não se quantificar este valor ao trimestre. Assim a referência será o valor anual de 5,0 milhões de euros.

ENDIVIDAMENTO	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
Endividamento	mil €	214 091	232 341	222 932		222 932	460 000	460 682	460 682
Médio e Longo Prazo	mil €	177 273	177 273	173 864		173 864	380 682	453 864	453 864
BEI	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Banca Comercial	mil €	177 273	177 273	173 864		173 864	380 682	453 864	453 864
Holding	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Locação Financeira (*)	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	36 818	55 068	49 068		49 068	79 318	6 818	6 818
BEI	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Banca Comercial	mil €	6 818	6 818	6 818		6 818	6 818	6 818	6 818
Holding	mil €	30 000	48 250	42 250		42 250	72 500	0	0
Descobertos bancários	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	0	0		0	0	0	0

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

Em 2023 tem continuidade a gestão centralizada do financiamento e disponibilidades do Grupo, para uma gestão integrada das necessidades financeiras, que permite acautelar e mitigar situações de ruturas de tesouraria.

A **Dívida Financeira Total** regista um valor de 222,9 milhões de euros, o que representa uma variação de - 237,8 milhões de euros face o previsto para final de 2023 e de - 196,6 milhões de euros face a dezembro de 2022. Para dezembro de 2023, foi previsto, no âmbito da política de gestão de tesouraria centralizada do grupo, o recurso a excedentes das empresas, para fazer face a eventuais compromissos.

Dívida Financeira é composta por:

• **Dívida Obrigacionista**, que se cifra em 173,9 milhões de euros, e já objeto de reembolso de 200 milhões de euros em janeiro;

• **Dívida com as subsidiárias EPAL e AdTA**, no valor de 36,3 milhões de euros e 6 milhões de euros, no âmbito da política de gestão centralizada de tesouraria do grupo.

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º trimestre de 2023

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M	9M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	27	28	24		24	25	22

NOTAS:

Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	2 875	5 584	8 702		8 360	9 994	12 219	12 907
(2) CMVCM (DR)	mil €	0	0	0		0	0	0	0
(3) FSE's (DR)	mil €	998	1 992	3 052		3 237	3 905	4 773	4 821
(4) PESSOAL (DR)	mil €	1 877	3 592	5 650		5 123	6 089	7 446	8 086
(5) EFEITO EM PESSOAL (alínea a) do n.º4 do artigo 133)	mil €	-107	-329	-741		-444	-737	-1 042	-954
i) Órgãos Sociais	mil €	-107	-258	-427		-422	-419	-566	-558
ii) impacto de cumprimento de disposições legais (não inclui o Acordo de Rendimentos)	mil €	0	0	-166		-21	-83	-458	-98
iii) Impacto de Acordo de Rendimentos (datado de 9 de outubro 2022) (a)	mil €	0	-71	-149		0	-236	-127	-297
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	mil €	0	0	0		0	0	0	0
v) impacto de efeito de absentismo	mil €	0	0	0		0	0	110	0
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	0	0	0		0	0	0	0
(6) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUA ACORDO	mil €	0	0	0		0	0	0	0
(7) EFEITO FATORES EXCECIONAIS (Crise Geopolítica) (b)	mil €	-9	-10	-10		-28	-48	-30	-61
vii) FSE's - Fatores energeticos (não inclui gastos com transporte)	mil €	0	0	0		0	0	0	0
viii) FSE's - Fatores energeticos (apenas gastos com transporte)	mil €	-9	-10	-10		-28	-48	-30	-61
ix) FSE's - Requisitos de segurança	mil €	0	0	0		0	0	0	0
x) FSE's - Outros (devidamente fundamentados se não previstos nos termos do DLEO)	mil €	0	0	0		0	0	0	0
(8) EFEITO DAS IMPOSIÇÕES LEGAIS	mil €	-9	-85	-297		-27	-344	-525	-458
xi) CMVMC	mil €	0	0	0		0	0	0	0
xii) FSE's - (Ciber) Segurança	mil €	-9	-14	-19		-27	-159	-33	-212
xiii) Pessoal - Imposição Legal (n.º1 do art.º 133 do DLEO 2023)	mil €	0	-71	-278		0	-185	-492	-247
(9) EFEITO por via de alteração na composição dos Órgãos Sociais	mil €	0	-30	-65		0	0	0	0
xiv) Gastos com Pessoal	mil €	0	-28	-60		0	0	0	0
xv) Viaturas, Deslocações, Alojamento ou ajudas de Custo	mil €	0	-2	-5		0	0	0	0
xvi) Outros FSE's (nomear)	mil €	0	0	0		0	0	0	0
(10) OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	114	227	355		430	582	703	550
xvii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	7	14	26		11	32	22	37
xviii) Gastos com as viaturas	mil €	63	150	232		245	239	293	330
xix) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	44	64	97		174	311	388	183

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (10)/(11) (c)	%	63,64%	59,90%	59,20%	62,15%	72,23%	65,75%	70,03%
(10) Gastos Operacionais (c) = (1) + (7) + (xiii) + (9)	mil €	2 866	5 473	8 350	8 332	9 762	11 697	12 600
(11) Volume de Negócios = (VN)	mil €	4 504	9 138	14 103	13 406	13 515	17 790	17 993
Gastos com Pessoal (d) = (4) + (5)	mil €	1 771	3 262	4 909	4 679	5 352	6 404	7 132
FSE's (e) = (3) + (vii) + (viii) + (xii) + (xv) + (xvi)	mil €	980	1 967	3 018	3 182	3 699	4 710	4 549
Rubricas Operacionais (f) = (10) + (viii) + (xv)	mil €	105	215	339	402	534	673	490

NOTAS:

- a) Despacho da Secretaria de Estado das Finanças e da Secretaria de Estado do Tesouro;
b) Conforme alínea c) do n.º2 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;
c) Calculado de acordo com o n.º1 e alínea c) do n.º2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;
d) Conforme alínea a) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;
e) Conforme alínea b) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;
f) Conforme alínea c) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro.

Conforme RCM n.º 34/2008

No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se superado da RCM n.º 34/2008 referente ao **Prazo Médio de pagamentos**. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

Pressupostos de análise

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2023 (DL 10/2023, de 8 de fevereiro).

Com as premissas do novo mandato a AdP SGPS passou a suportar a remuneração e respetivos encargos de um membro executivo do Conselho de Administração (CA) não previsto em orçamento, nem no mandato anterior. Assim, os impactos desta alteração estão evidenciados no ponto 9 para deduzir no apuramento dos princípios orçamentais por forma a garantir a comparabilidade dos exercícios.

PESSOAL

A análise é feita ao abrigo da alínea a) do n.º4 do art.º133.

FSE's

A análise é feita ao abrigo da alínea b) do n.º4 do art.º133.

GASTOS OPERACIONAIS

A análise é feita ao abrigo do n.º1 e alínea c) do n.º2 do artigo 133.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º1 e 2 do art.º133.

Neste indicador o rácio de 2022 não é idêntico ao constante do R&C, uma vez que no exercício de orçamento para 2023 este rácio não foi ajustado pelo efeito da (ciber) segurança, permitindo assegurar a comparabilidade dos exercícios.

Análise: Cumprimento dos indicadores

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador. Até final do ano, com as condições de aprovação do PAO, é expectável o cumprimento deste princípio financeiro acompanhado por uma maior execução dos gastos previstos.

Indicador Gastos com Pessoal

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Face a 2022 o desvio é justificado por medidas decorrentes de imposições legais implementadas no final de 2022 e no 3º trimestre de 2023.

Indicador Gastos com FSE's

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Face a 2022 verifica-se o alinhamento deste indicador.

Indicador Rubricas Operacionais

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Face a 2022 verifica-se o alinhamento deste indicador.

Endividamento		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M	12 M	12 M
Endividamento	mil €	214 091	232 341	222 932		460 000	460 682	419 500	460 682
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-24,1%	-21,9%	-23,0%		-8,6%	4,8%	-12,8%	4,8%

NOTAS:

O rácio de ENDIVIDAMENTO trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2022. O rácio de ENDIVIDAMENTO de 2022 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2021. O rácio de ENDIVIDAMENTO do Orç.2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022.

Nº de colaboradores		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M	12 M	12 M
Recursos Humanos	nº	120	122	123		120	121	120	121
Pessoal	nº	107	109	110		107	108	107	108
Órgãos Sociais	nº	13	13	13		13	13	13	13
Contratos Suspensos	nº								

Endividamento:

O indicador Endividamento regista o valor de 222,9 milhões de euros, que reflete uma redução de 237,1 milhões de euros face a igual período de 2022. Este valor decorre da amortização extraordinária de capital do empréstimo obrigacionista no valor de 200 milhões de euros.

Conforme o artº 134 do DLEO de 2023, o limite de crescimento do endividamento face a 2022 encontra-se em cumprimento.

Recursos Humanos:

A setembro verifica-se desvio (+2) do nº de trabalhadores (headcount ativo), este desvio decorre do regresso de 2 colaboradores que estavam cedidos a empresas do Grupo e como tal considerados na condição de suspensos (a dezembro de 2022 encontravam-se 16 colaboradores em suspensos).

O total de colaboradores corresponde a 123 (incluindo 9 em processo de substituição).

Constituem os órgãos sociais: 6 membros do CA, 1 ROC, 3 membros do CF, 3 membros da AG, num total de 13.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
ROA	Rentabilidade dos Ativos
ROCE	Rentabilidades do Capital Empregue
ROE	Rentabilidade do Capital Próprio
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Gastos Operacionais	Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / (Capital Próprio)
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre a Execução Orçamental do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023

Introdução

Para efeitos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, apresentamos o nosso relatório sobre a Execução Orçamental do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (AdP), cujos mapas financeiros apresentam um valor de ativo orçamentado e real de 1.409.790 mil euros e 1.194.699 mil euros, respetivamente, de capital próprio orçamentado e real de 937.631 mil euros e 955.478 mil euros, respetivamente, e um resultado líquido orçamentado e real de 51.957 mil euros e 66.940 mil euros, respetivamente.

Responsabilidades

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação do referido Relatório sobre a Execução orçamental do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, para cumprimento do diploma legal mencionado no parágrafo anterior.

A nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre a informação contida no referido relatório, baseada na nossa revisão.

Âmbito

Efetuámos a nossa revisão de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão 2410, "Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade". Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente às pessoas responsáveis por matérias financeiras e contabilísticas, e em aplicar procedimentos analíticos e outros de revisão.

Uma revisão é substancialmente inferior em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Consideramos adequadas as divulgações efetuadas no Relatório sobre a Execução Orçamental do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, nomeadamente no que respeita aos desvios verificados.

O Despacho n.º 252/2022 – SET, de 18 de agosto de 2022, define as instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2023, das empresas públicas não financeiras do SEE. Consta deste diploma a indicação de que tendo os anos de 2020 e 2021 sido, para a generalidade das empresas do SEE, anos atípicos, o ano de referência a ser tomado em consideração para a elaboração dos planos anual e plurianual, nomeadamente para estimativas para 2023, será o ano de 2019 ou 2022, consoante o que registar volume de negócios superior.

Relativamente aos indicadores financeiros verificámos o seguinte:

- a) O indicador de eficiência operacional é de 59,20% encontrando-se abaixo do rácio atingido em 2022 (62,15%) e do previsto para 2023 (72,23%);
- b) Os gastos com pessoal relativos a nove meses do ano de 2023, ascendem a 4.909 milhares de euros, o que corresponde a um incremento de 4,87% face ao período homólogo (4.679 milhares de euros), e a uma redução de 8,28% face ao valor previsto para 2023 (5.352 milhares de euros);
- c) Para os fornecimentos e serviços externos que ascendem a 3.108 milhares de euros verifica-se uma redução de 5,15% e de 18,41%, face ao período homólogo e face ao valor previsto para 2023, respetivamente, no período de nove meses.
- d) O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria ascendem a 339 mil euros, no período findo em 30 de setembro de 2023, o que representa menos 15,67% comparativamente ao período homólogo e menos 36,52% face ao valor previsto para 2023.

Deste modo, tendo em conta o disposto no n.º 8 do art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, verificámos o ponto 4. do Relatório sobre a Execução Orçamental do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, que apresenta as evoluções da eficiência operacional e dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado, sendo que consideramos adequada a informação divulgada e que a informação se encontra em cumprimento com o disposto naquele artigo, tendo em conta que o indicador de gastos com o pessoal, apesar de se encontrar acima do valor do período homólogo (30 de setembro de 2022), mas dentro do valor previsto no PAO aprovado, está influenciado pelo cumprimento de disposições legais e do acordo de rendimentos, datado de 9 de outubro de 2022, que culminou num aumento salarial que afetou os gastos com o pessoal do período.

De referir que a proposta de PAO23 (Plano de atividades e Orçamento) foi aprovada, tendo sido submetida em SIRIEF no dia 05/01/2023, tendo sido objeto de parecer por parte da UTAM (nº64/2023, de 24/03/2023) e de despacho de aprovação pelo SET (nº237/2023, de 02/06/2023).

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação contida no Relatório sobre a Execução Orçamental do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 não está preparada, em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.